

LEITURA, ESCRITA E LETRAMENTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ewerton de Freitas Ignácio¹

Relato de experiência – GT Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Resumo:

Este trabalho tem por finalidade apresentar resultados parciais de um subprojeto em Letras, desenvolvido na Escola Estadual Américo Borges de Carvalho, no município de Anápolis, com fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. A realização deste trabalho se deu levando-se em conta a necessidade da realização de ações necessárias para que se alcance tanto um maior gosto pela atividade docente, por parte dos acadêmicos em Letras envolvidos no projeto, quanto para que se possa conseguir uma melhoria no que tange à prática de leitura, de escrita e de estímulo a atividades que propiciem práticas e eventos de letramento no contexto dos alunos do colégio selecionado. Desse modo, nosso relato se fará no sentido de explicitar as atividades que vimos desenvolvendo desde o momento em que se deu a aprovação do nosso projeto, o que inclui a realização de aulas de escrita/leitura, com vistas à melhoria da capacidade discursiva dos alunos e a leitura de obras literárias, nos vários subgêneros narrativos, bem como a montagem – em processo – de peças teatrais, em cujo contexto – de montagem e execução – os alunos da educação básica são elementos-chave. Acreditamos que a realização dessas tarefas, processadas de forma concomitante com a leitura de textos teóricos e críticos que tratam de leitura, escrita e letramento literário (FARACO, 1991), (COSSON, 2011), (SOARES, 2004), (BOSI, 2002), (ROJO, 2012), dentre outros autores, em muito pode contribuir para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem, tanto de nossa parte, quanto por parte dos alunos do colégio selecionado.

Palavras-chave:

Educação básica; leitura e escrita; letramento literário.

Apresentação

Este texto veicula resultados parciais da execução de um subprojeto do PIBID em Letras, vinculado à UEG – Anápolis e desenvolvido na Escola Estadual Américo Borges, também em Anápolis. A proposta do subprojeto era a de realizar um trabalho que envolvesse questões inerentes à leitura, à escrita ao letramento literário no contexto da educação básica.

¹ Doutor em Letras com estágio pós-doutoral em Literatura Brasileira. Coordenador do Curso de Letras na UEG-Anápolis e docente no MIEIT – Mestrado Interdisciplinar em Educação Linguagem e Tecnologias. Coordenador do Subprojeto em Letras do PIBID.

Quanto à leitura, entendemos que é por meio dela, entendida tanto como algo indispensável ao letramento do indivíduo (FREIRE, 1997), (KLEIMAN, 1995) quanto como desafio a ser transposto (SILVA, 1986; 1992), SOLÉ (1998), (LAJOLO, 1999), (ZILBERMAN, 2000), que o indivíduo pode compreender melhor sua inserção na sociedade.

A escrita, assim como a leitura, desponta em nossas preocupações como uma das formas de o sujeito se inserir de modo pleno no meio em que vive, posto que é a partir desta capacidade que ele pode conquistar seu espaço de indivíduo pensante, conseguindo ler plenamente o conjunto de signos à sua volta.

Em relação ao trabalho com o letramento literário, foram pensadas tarefas que pudessem proporcionar eventos de letramento, por meio do contato dos bolsistas e dos alunos selecionados com o universo da literatura e sua inserção no contexto maior da cultura. Nesse aspecto, trabalharam-se textos literários – contos, crônicas, apólogos, fábulas – em contraponto com outras formas artísticas – curtas, filmes, visualização de obras pictóricas e esculturais –, bem como dramatização de obras literárias a fim de que pudesse haver uma melhor compreensão da importância de que se revestem as formas artísticas no âmbito da vivência humana (CARVALHAL, 2004) e BENJAMIN (1992).

Partindo desse pressuposto, este trabalho objetiva estimular a prática docente dos acadêmicos bolsistas vinculados ao projeto ao mesmo tempo em que lhes possibilitará um maior contato com textos teórico-críticos cuja leitura se fará imprescindível e extremamente importante no contexto de sua formação, seja como futuros profissionais da educação, seja como indivíduos autônomos no meio em que viverão e atuarão.

Justificativa

Considerando que ano após ano entra e sai um grande contingente de alunos de Letras de nossa instituição, seja em razão das formaturas seja em virtude do grande número de evasões que se pode verificar, é que se pensou a realização deste subprojeto que, surge como uma possibilidade de se dar início a um processo de reversão desse quadro. Nesse aspecto, o presente subprojeto em Letras tem como proposta a realização de atividades de estudo e de pesquisa por parte dos acadêmicos envolvidos, objetivando despertar-lhes o interesse pela prática docente e pela pesquisa, bem como a posterior aplicação, por parte deles (assessorados pelo coordenador de área do subprojeto), dos procedimentos teóricos, críticos e didáticos assimilados por meio das atividades de estudo.

A proposta se justifica, dessa forma, em virtude do fato de que ações como esta se fazem necessárias para que se alcance maior gosto pela atividade docente, por meio do que esperamos que a atual realidade de evasão do ensino superior, por parte dos acadêmicos de Letras, possa começar a ser revertida e, também, para que se consiga uma melhoria no que tange à prática da leitura, da produção textual e assimilação do que se tem produzido em termos de arte e cultura visual no Brasil.

Além disso, cremos que o desenvolvimento de atividades como essa cumprem o papel de aprimorar a qualidade do ensino nas escolas da rede pública, demonstrando que é possível transformar – mesmo que numa perspectiva pequena, já que o projeto será realizado apenas no Colégio Estadual Américo Borges de Carvalho – a realidade do nosso contexto escolar.

Objetivos

A realização do trabalho pautou-se pelos seguintes objetivos:

- Integrar as ações da Educação Superior com a programação da Educação Básica e promover a o intercâmbio de experiências e práticas docentes transformadoras e multidisciplinares;
- Incentivar o gosto dos acadêmicos bolsistas por atividades relativas à docência, de modo que estejam conscientes da importância de sua atuação como mediadores de conhecimento na sociedade;
- Propiciar a revitalização dos programas de licenciatura quanto à formação de professores, propiciando aos acadêmicos a oportunidade de se qualificar e aprofundar seus conhecimentos teórico-práticos ao entrar em contato com a escola, desenvolvendo consciência crítica do seu papel de futuro professor;
- Oportunizar a convivência entre acadêmicos e professores em exercício no cotidiano de uma escola, a fim de permitir troca de experiências, intercâmbio de conhecimentos científicos com conhecimentos de vivência, incentivando a identificação entre acadêmico e professor.

Descrição da atividade realizada

Desde a aprovação do subprojeto, tem ocorrido, por parte dos acadêmicos bolsistas – assessorados pelo coordenador –, o estudo sistemático de autores e obras que abordam a

leitura e a escrita como formas de o indivíduo interagir de modo pleno na sociedade em que vive.

Concomitantemente a essas atividades de estudo, procedeu-se a uma sondagem diagnóstica do campo de Letras, Língua, Literatura e Letramento na escola selecionada. Tal diagnóstico mostrou-se importante na medida em que serviu para que se corrigissem eventuais problemas no planejamento, para que se repensassem a estipulação de metas conjuntas e para que se desse a conhecer detalhes da escola e dos programas de ensino ali desenvolvidos aos nossos bolsistas, no sentido de lhes facilitar a inserção e o reconhecimento do/no campo em que estavam e estão atuando.

Depois de identificadas as necessidades na escola campo, todas as atividades foram voltadas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem numa ação conjunta entre o curso de Licenciatura em Letras da UEG – Anápolis e o colégio selecionado.

Cada uma das ações realizadas tem por objetivo principal auxiliar o aluno da educação básica a compreender o papel da leitura e da escrita no universo amplo de experiências do sujeito, fazendo-o compreender qualquer espécie de enunciado, interpretando-o criticamente e levando-o, desse modo, a desenvolver também sua própria textualidade.

No que diz respeito aos alunos bolsistas, o que se pretendeu é que eles compreendessem a necessidade do domínio de texto (interpretação e produção autônoma) como princípio fundamental de uma pedagogia da autonomia (FREIRE, 2007). A premissa básica é que observassem o valor transdisciplinar do texto literário e de seus usos, para além dos limites impostos pela sala de aula, ou seja, que se dessem conta de sua importância e de seu papel social na condição de agentes da socialização do conhecimento.

Desse modo, ocorreu, por parte dos acadêmicos bolsistas – assessorados pelo coordenador –, o estudo sistemático de autores e obras que tematizam a leitura e a escrita como formas de o indivíduo interagir de modo pleno na sociedade em que vive (ZILBERMAN & LAJOLO, 1999), (LAJOLO, 1993), (BAMBERGER, 1986), (FREIRE, 1997).

Esses estudos se justificam como a necessária criação de um suporte teórico por meio do qual o trabalho dos bolsistas se fez no colégio. Nesses primeiros seis meses, trabalharam-se modalidades textuais (laboratórios de escrita e redação) e com movimentos literários, ressaltando-se que houve boa acolhida por parte dos alunos do colégio selecionado e também por parte das demais instâncias envolvidas nesse processo (direção, coordenação do colégio e da UEG).

Em termos práticos, foram ministradas aulas sobre os gêneros textuais e sobre redação criativa. As revisões textuais foram acompanhadas coletivamente, visto serem feitas tendo-se por base um texto-modelo, escolhido aleatoriamente, sem mencionar a autoria, que era transcrito no quadro.

Para se trabalhar com a leitura, procedeu-se à leitura em voz alta – dramatizada ou não – de narrativas breves e de poemas cujo conteúdo dissesse respeito aos interesses dos alunos, mencionados na sondagem realizada.

Houve, também, a leitura de trechos de *Dom Casmurro*, alternando-se, tais leituras, com trechos específicos da minissérie *Capitu*. Os alunos acharam muito interessante a comparação da visão do diretor sobre o romance e o que eles próprios imaginavam ao lerem os trechos da obra. Houve quem afirmasse que a leitura do romance era melhor, pois “a imaginação podia voar mais livre”.

Além disso, propiciou-se a contemplação de esculturas e pinturas de artistas plásticos renascentistas, barrocos e modernos, com eventuais contraposições a textos literários e realidades culturais – mitologia – cujo contexto dialogava com tais produções estéticas.

No momento, tem ocorrido o trabalho de leitura/criação de histórias em quadrinhos, e a receptividade tem sido bastante produtiva.

Resultados

Esperávamos, tanto por meio da realização do subprojeto quanto de sua (auto)avaliação periódica, valorizar a autonomia dos profissionais da escola selecionada, com vistas ao aumento da auto-estima desses profissionais, de maneira que esta possa influenciar positivamente nossos graduandos bolsistas em relação ao seu desejo pelo exercício da profissão docente.

Partindo desse pressuposto, este trabalho tem-se norteado pelo objetivo de estimular a prática docente dos acadêmicos bolsistas vinculados ao projeto ao mesmo tempo em que lhes possibilita um maior contato com textos teórico-críticos cuja leitura se faz imprescindível e extremamente importante no contexto de sua formação, seja como futuros profissionais da educação, seja como indivíduos autônomos no meio em que viverão e atuarão. Em relação aos alunos do colégio em que se dá a aplicação prática das atividades previstas, cumpre observar que o trabalho até aqui realizado lhes tem proporcionado um estreitamento das relações entre sujeito e formas textuais, do que podem advir novas formas de se vislumbrar a leitura, entendida tanto em seu sentido lato quanto em seu sentido estrito, bem como novas maneiras de se debruçar sobre a produção escrita e, ainda, de se trabalhar com formas narrativas que,

oriundas de processos narrativos verificáveis na literatura, se deixam disseminar por outras formas artísticas, como revistas em quadrinhos, obras pictóricas e fílmicas, além de representações teatrais feitas a partir de adaptações de textos literários.

Os bolsistas tiveram a performance melhorada, no que diz respeito à prática docente, o que se pôde observar na universidade, em momentos em que eles apresentaram seminários e trabalhos, o que evidencia que eles estão de posse de novos procedimentos didático-metodológicos. No momento, estão todos entusiasmados com os rumos do projeto, pois eles mesmos afirmaram que não sabiam que era “tão divertido” dar aulas.

Referências bibliográficas

AUMONT, Jacques et al. *A estética do filme*. Campinas: Papirus, 1995.

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Ática, 1986.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: *Sobre arte, técnica, linguagem e política*. Lisboa: Relógio d'água editores, 1992.

BURCH, Noel. *Práxis do cinema*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura comparada*. São Paulo: Ática, 2004.

CORREA, Djane Antonucci (org.). *Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 35. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KLEIMAN, Ângela. *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura à leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Educação e letramento*. São Paulo: UNESP, 2004.

PELLEGRINI, Tânia. *Narrativa verbal e narrativa visual: possíveis aproximações*. In: _____. et al. *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

SILVA, Ezequiel Theodoro. *Leitura na escola e na biblioteca*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1986.

_____. *O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura*. 6. ed. São Paulo: Cortez/Autores associados, 1992.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.